

POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO À CULTURA NA ESCOLA NO ESTADO DA BAHIA: uso do cinema na discussão racial

PUBLIC POLICIES TO ENCOURAGE CULTURE AT SCHOOL IN THE STATE OF BAHIA: use of cinema in racial discussion

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA FOMENTAR LA CULTURA EN LA ESCUELA DEL ESTADO DE BAHIA: uso del cine en discusión racial

**Wadson Santos Souza
Joeldon Pereira Bento**

Resumo: O presente texto pretende abordar o incentivo à cultura na escola sobre o enfoque do uso do cinema para a discussão de temas relacionados às questões raciais tendo como foco uma possível relação entre o projeto de pesquisa-intervenção, “O racismo no ambiente escolar: um debate por meio de obras cinematográficas”, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino e Relações Étnico-raciais e o Programa Escolas Culturais desenvolvido pelo Governo do Estado da Bahia. Para tanto, realiza-se uma revisão bibliográfica sobre o uso do cinema em sala de aula e uma análise da portaria nº 115 do Governo do Estado da Bahia que normatiza o Programa Escolas Culturais argumentando-se em favor do debate de questões raciais nas escolas e do respeito às diferenças. A importância de políticas públicas como a desenvolvida pelo Governo do Estado da Bahia, fundamenta-se no papel vital da escola como formadora de cidadãos críticos.

Abstract: This text intends to address the incentive to culture at school on the focus of the use of cinema for the discussion of themes related to racial issues, focusing on a possible relationship between the research-intervention project, “Racism in the school environment: a debate through cinematographic works”, linked to the Graduate Program in Teaching and Ethnic-Racial Relations and the Cultural Schools Program developed by the Government of the State of Bahia. To this end, a bibliographic review on the use of cinema in the classroom and an analysis of Ordinance No. 115 of the Government of the State of Bahia, which regulates the Cultural Schools Program, argues in favor of the debate of racial issues in schools and respect for differences. The importance of public policies, such as that developed by the Government of the State of Bahia, is based on the vital role of the school as a trainer of critical citizens.

Resumen: Este texto pretende abordar el incentivo a la cultura en la escuela sobre el enfoque del uso del cine para la discusión de temas relacionados con cuestiones raciales, centrándose en una posible relación entre el proyecto de investigación-intervención, "El racismo en el entorno escolar: un debate a través de obras cinematográficas", vinculadas al Programa de Posgrado en Enseñanza y Relaciones Étnico-Raciales y al Programa de Escuelas Culturales desarrollado por el Gobierno del Estado de Bahía. Con este fin, una revisión bibliográfica sobre el uso del cine en el aula y un análisis de la Ordenanza No. 115 del Gobierno del Estado de Bahía, que regula el Programa de Escuelas Culturales, argumenta a favor del debate sobre cuestiones raciales en las escuelas y respeto por las diferencias. La importancia de las políticas públicas, como la desarrollada por el Gobierno del Estado de Bahía, se basa en el papel vital de la escuela como formadora de ciudadanos críticos.

Palavras-chave: Políticas públicas; Cultura na Escola; Cinema; Discussão racial.

Keywords: Public policies; Culture at School; Movie theater; Racial discussion.

Palabras claves: Políticas públicas; Cultura en la escuela; Cine; Discusión racial.

INTRODUÇÃO

O uso de cinema como metodologia de ensino remota ao início do século XX, momento no qual as discussões a respeito do cinema educativo e o incentivo ao cinema nacional marcaram o ambiente pedagógico, conforme Rosana Elisa Catalli (2005). Formas de ensino que incluam a cultura, como expressões artísticas variadas constituintes do patrimônio cultural da sociedade, são pontos de debate entre pesquisadores e profissionais da educação que argumentam sobre a importância da diversidade cultural e a diferença “ocupar” as escolas.

Neste sentido a presente pesquisa pretende abordar o incentivo à cultura na escola sobre o enfoque do uso do cinema para a discussão de temas relacionados à questão racial tendo como foco uma possível relação entre o projeto de pesquisa-intervenção, “O racismo no ambiente escolar: um debate por meio de obras cinematográficas¹”, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino e Relações Étnico-raciais e o Programa Escolas Culturais desenvolvido pelo Governo do Estado da Bahia por meio de diversas secretarias, entre elas a Secretaria Estadual da Educação e a Secretaria Estadual da Cultura.

METODOLOGIA

Esta pesquisa realizou uma revisão bibliográfica com o objetivo de defender o uso do cinema na discussão racial e uma possível relação entre o projeto de pesquisa-intervenção “O racismo no ambiente escolar: um debate por meio de obras cinematográficas” e o programa Escolas Culturais, desenvolvidos pelo Governo do Estado da Bahia. Foram realizadas buscas em bancos de dados como SciELO e Google Acadêmico, utilizou-se palavras-chave para a seleção de artigos ou dissertações que abordassem o uso do cinema em sala de aula, a importância da cultura para identidade, educação antirracista, relações étnico-raciais e preconceito na escola. Foram feitas também buscas no Diário Oficial do Governo da Bahia sobre o programa escolas culturais, por fim, realizou-se as leituras e análise crítica dos documentos selecionados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Antônio Flávio Moreira Barbosa e Vera Maria Candau (2003), a relação entre cultura ou culturas, uma vez que, vive-se em meio a diversas formas culturais, e a educação é fonte de muitas questões e debates entorno da produção, reprodução e valorização da

¹Título provisório.

cultura na escola, bem como da disputa pelo espaço nos currículos pela predominância de determinadas culturas.

A importância da produção da identidade e da valorização da diferença é também destacada por Tomaz Tadeu da Silva (2000) que argumenta a favor da diferença com sua problematização no currículo escolar. Dessa forma, a questão racial e sua discussão na escola estimulada pela Lei 10.639/03 deve ser, como defende Nilma Lino Gomes (2011), efetivada no cotidiano escolar como promoção e garantia do direito social à educação e da diferença.

O projeto de pesquisa-intervenção, “O racismo no ambiente escolar: um debate por meio de obras cinematográficas”, visa estimular o debate da questão racial, racismo, preconceito de cor, raça, entre outros conceitos, por meio de exposições, em salas de aula, de filmes ou documentários, seguidos de debates entre os estudantes dos temas abordados durante a obra em questão. Ao final do projeto será desenvolvido um catálogo com obras cinematográficas, com indicações de leituras e abordagens em sala de aula.

O uso do cinema em sala de aula como método de ensino, é apontado por vários autores entre Luciene Cecila Barbosa (2006), Arlete Cipolini e Amaury Cesar Moraes (2009), Josep María Caparrós-Lera e Cristina Souza Rosa (2013) e (Mônica Fantin, 2007, p. 1) “como um instrumento, objeto de conhecimento, meio de comunicação e meio de expressão de pensamentos e sentimentos” sendo fundamental para o desenvolvimento da formação crítica midiática em um mundo permeado pelo uso intensivo de tecnologias da informação.

Tendo em vista a importância da cultura e das expressões artísticas da comunidade escolar, o Governo do Estado da Bahia instituiu em 2016, por meio da portaria nº 115 da Secretaria da Cultural, o programa Escolas Culturais. O objetivo geral programa é:

o objetivo geral do Programa Escolas Culturais é dinamizar as escolas públicas, especialmente dos municípios com menores Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), municípios com menos de 20.000 habitantes e outros com maiores índices de vulnerabilidade social por meio do fomento a uma programação cultural local, incluindo formação, música, artes, *cinema* e demais linguagens artísticas. (Estado da Bahia, 2016, p 13, grifo nosso)

Diante deste objetivo geral, destacamos, mais uma vez, a importância da formação cultural por meio de incentivo ao desenvolvimento de competências variadas no currículo escolar, entendendo as escolas como centro de valorização da cultura. A proposta de pesquisa-intervenção supracitada se insere nesta valorização da cultura na escola por meio do estímulo da discussão e uso de filmes como catalisador de reflexões e análise das questões raciais que envolvem, em última instância, toda a sociedade brasileira.

A importância de políticas públicas como a desenvolvida pelo Governo do Estado da Bahia, fundamenta-se no papel vital da escola como formadora de cidadãos críticos. O projeto de pesquisa-intervenção, *O racismo no ambiente escolar: um debate por meio de obras cinematográficas*, objetiva o combate ao racismo e o desenvolvimento do respeito à diferença, como já destacado ao longo do texto. Neste sentido, acredita-se ser responsabilidade de toda a sociedade, inclusive das escolas, garantir formas de combate a intolerância visando o direito a diferença e o respeito às diversas formas de ser e pensar. O uso de cinema em sala de aula pode ser um caminho para este objetivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da pesquisa proposta com análise dos documentos oficiais, da bibliografia especializada e da proposta de pesquisa-intervenção, nos permite concluir positivamente sobre a relação entre o programa Escolas Culturais e uma possível discussão racial por meio dos filmes. Constata-se ainda a viabilidade do uso de cinema para discussão de temas raciais. Salienta-se, por fim, a necessidade de realização de novas análises com maiores informações e dados oficiais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBOSA, Luciene Cecilia. Prova de Fogo: uma reflexão sobre o filme na perspectiva das relações étnico-raciais. *Revista Espaço Acadêmico*, v. 15, n. 173, p. 01-08, 2006.
- CAPARRÓS-LERA, Josep María; ROSA, Cristina Souza. O cinema na escola: uma metodologia para o ensino de história. *Educ. foco, Juiz de Fora*, v. 18, n. 2, p. 189-210, 2013.
- CATELLI, Rosana Elisa. O cinema educativo nos anos de 1920 e 1930: algumas tendências presentes na bibliografia contemporânea. *Intexto*, n. 12, p. 113-128, 2005.
- CIPOLINI, Arlete; MORAES, Amaury Cesar. Não é fita, é fato: tensões entre instrumento e objeto – um estudo sobre a utilização do cinema na educação. *Educação (UFSM)*, v. 34, n. 2, p. 265-278, 2009.
- DA SILVA, Tomaz Tadeu et al. A produção social da identidade e da diferença. *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, p. 73-102, 2000.
- ESTADO DA BAHIA (Estado). Portaria nº 115, de 14 de julho de 2016. Portaria Nº 115 da Secretaria de Cultura. 21975. ed. Salvador, BAHIA: Empresa Gráfica da Bahia, 16 jul. 2016. p. 12-13.
- GOMES, Nilma Lino. Educação, relações étnico-raciais e a Lei nº 10.639/03: breves reflexões. *Modos de fazer*, p. 19, 2011.
- FANTIN, Mônica. Mídia-educação e cinema na escola. *Revista Teias*, v. 8, n. 14-15, p. 13, 2007.
- MOREIRA BARBOSA, Antonio Flavio; CANDAU, Vera Maria. Educação escolar e cultura(s): construindo caminhos. *Revista Brasileira de Educação*, n. 23, 2003.